

**A educação em saúde como ferramenta no combate ao câncer de mama: relato de
experiência**

Health education as a tool in the fight against breast cancer: an experience report

**La educación para la salud como herramienta en la lucha contra el cáncer de mama: un
informe de experiencia**

Recebido: 30/09/2020 | Revisado: 08/10/2020 | Aceito: 09/10/2020 | Publicado: 11/10/2020

Paula Valéria Dias Pena Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5180-9940>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: valeriadiaspena@gmail.com

Jéssica Maria Lins da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3218-6447>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: jeeh.sylva@gmail.com

Letícia Camargo da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8845-7109>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: leticiaacam1595@gmail.com

Samily Guimarães Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1003-7312>

Universidade da Amazônia, Brasil

E-mail: enf-samilyrocha@outlook.com

Larisse Fayal da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8836-4890>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: larissefayal@gmail.com

Monike Karina Macedo Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3349-5463>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: monikemacedo2@gmail.com

Silvia Renata Pereira dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6517-8251>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: renatapereira_8@hotmail.com

Patrick da Costa Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2271-5096>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: patrick18lima@gmail.com

Brena de Nazaré Barros Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5806-9324>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: brena.rodrigues@outlook.com.br

Malena da Silva Almeida

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2362-5586>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: malenaalmeida10@gmail.com

Jordan da Silva Soeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9092-0887>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: jordansoeiro97@gmail.com

Luana Gomes de Lima Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8076-0397>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: luanagomesdelima7@gmail.com

Ana Carolina Santos dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2159-3442>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: carolinaenfermagem2018@gmail.com

Iasmim Ianne Sousa Tavares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2350-874X>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: iasmim.tavares14@gmail.com

Resumo

No Brasil, o câncer de mama ocupa a segunda colocação no que tange as neoplasias do público feminino. As medidas preventivas incluem ações primárias e secundárias, sendo as primárias referentes a um estilo de vida saudável e as secundárias apresentam-se mais específicas, estando ligada ao autoexame, avaliações periódicas da mama e realização de exames específicos, visando o diagnóstico precoce e o aumento na chance de cura. Dessa forma, este estudo objetivou relatar uma ação de educação em saúde ocorrida no âmbito da atenção primária de saúde, cuja proposta perpassava pela prevenção do câncer de mama a partir do reconhecimento prévio de suas manifestações, bem como da manutenção de hábitos saudáveis, visando a promoção da saúde dessas mulheres. Este estudo caracteriza-se como descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, a partir da utilização da Teoria da Problematização fundamentada na metodologia do Arco de Charles Maguerez. Como principais resultados alcançados enfatiza-se que foi possível sensibilizar as mulheres sobre a importância do autocuidado adequado, além de oportunizar a participação ativa e ofertar um suporte adequado sobre os aspectos que permeiam a doença e suas chances de cura através do diagnóstico prévio. Ademais, conclui-se que a ação desenvolvida serviu como mecanismo consolidador dos aspectos que constituem a educação em saúde, reiterando a função fundamental da enfermagem no processo do cuidar.

Palavras-chave: Neoplasias; Educação em saúde; Enfermagem.

Abstract

In Brazil, breast cancer ranks second in terms of neoplasms in the female public. Preventive measures include primary and secondary actions, the primary ones referring to a healthy lifestyle and the secondary ones are more specific, being linked to self-examination, periodic breast assessments and carrying out specific tests, aiming at early diagnosis and increase the chance of a cure. Thus, this study aimed to report a health education action that took place within the scope of primary health care, whose proposal involved the prevention of breast cancer from the prior recognition of its manifestations, as well as the maintenance of healthy habits, aiming at promoting the health of these women. This study is characterized as descriptive with a qualitative approach, an experience report type, based on the use of the Theory of Problematization based on the methodology of the Arch of Charles Maguerez. As main results achieved, it is emphasized that it was possible to sensitize women about the importance of proper self-care, in addition to providing active participation and offering adequate support on the aspects that permeate the disease and its chances of cure through

previous diagnosis. Furthermore, it is concluded that the action developed served as a consolidating mechanism of the aspects that constitute health education, reiterating the fundamental function of nursing in the care process.

Keywords: Neoplasms; Health education; Nursing.

Resumen

En Brasil, el cáncer de mama ocupa el segundo lugar en términos de neoplasias en el público femenino. Las medidas preventivas incluyen acciones primarias y secundarias, las primarias referidas a un estilo de vida saludable y las secundarias son más específicas, estando vinculadas al autoexamen, evaluaciones periódicas de la mama y realización de pruebas específicas, con el objetivo de un diagnóstico precoz y aumento. la posibilidad de una cura. Así, este estudio tuvo como objetivo reportar una acción de educación en salud que se desarrolló en el ámbito de la atención primaria de salud, cuya propuesta implicó la prevención del cáncer de mama desde el reconocimiento previo de sus manifestaciones, así como el mantenimiento de hábitos saludables, con el objetivo de promoviendo la salud de estas mujeres. Este estudio se caracteriza por ser descriptivo con enfoque cualitativo, del tipo relato de experiencia, basado en el uso de la Teoría de la Problematización con base en la metodología del Arco de Carlos Maguerez. Como principales resultados alcanzados, se destaca que fue posible sensibilizar a las mujeres sobre la importancia del autocuidado adecuado, además de brindarles una participación activa y brindar un apoyo adecuado sobre los aspectos que permean la enfermedad y sus posibilidades de curación a través del diagnóstico previo. Además, se concluye que la acción desarrollada sirvió como mecanismo de consolidación de los aspectos que constituyen la educación en salud, reiterando la función fundamental de la enfermería en el proceso de cuidado.

Palabras clave: Neoplasias; Educación para la salud; Enfermería.

1. Introdução

O câncer de mama configura-se como uma neoplasia maligna decorrente das alterações celulares anormais em células mamárias, sendo um dos tipos mais frequentes nas mulheres. Mundialmente, esse tipo de patologia representa 25% do total de casos de canceres (Machado, Soares, & Oliveira, 2017). No Brasil, este câncer ocupa a segunda colocação no que tange as neoplasias do público feminino, ficando atrás apenas do câncer de pele não-melanoma. De acordo com os dados mais recentes, para o triênio 2020-2022 estima-se um total de 66.280 mil novos casos de câncer de mama a cada ano (Instituto Nacional do Câncer, 2020).

No que concerne à Região Norte, estimativas apontam 780 novos casos de câncer de mama no público feminino para cada 100 mil habitantes, apenas na capital, Belém, a incidência de casos por habitantes deve chegar a 320/100.000 (Instituto Nacional do Câncer, 2020). Dentre os fatores de risco para o desencadeamento da doença destacam-se o histórico familiar, genético, idade elevada, menarca precoce, menopausa tardia, nuliparidade, sedentarismo, obesidade, presença de vícios, influências ambientais, entre outros, evidenciado a necessidade da promoção da saúde para essas mulheres (Silva & Riul, 2011).

As medidas preventivas ao câncer de mama incluem as primárias e secundárias, sendo as primárias aquelas referentes a um estilo de vida saudável, com balanceamento alimentar, prática regular de exercícios físicos e bons hábitos de vida, evitando o uso de substâncias como álcool e tabaco, assim como mantendo um autocuidado eficiente. Já as secundárias são mais específicas, estando ligadas ao autoexame, avaliações periódicas da mama com profissionais da saúde e realização de exames específicos de rotina, visando o diagnóstico precoce e o aumento na chance de cura (Pinho & Coutinho, 2007).

Dentre os locais de destaque na Rede de Atenção à Saúde enfatiza-se a Atenção Básica, posto que ela configura-se como o local mais propício para o primeiro contato com os serviços de saúde e é responsável pelas ações de promoção e proteção da saúde dentro dos níveis assistenciais (Mascarenhas, Melo, & Fagundes, 2012). Este local também é propício para a efetivação de ações educativas, posto que o contato da equipe com os usuários do serviço propicia um ambiente acolhedor e de confiança, fomentando a participação do indivíduo, bem como promovendo sua autonomia e criticidade através da reflexão acerca dos cuidados com a saúde (Tesser, Norman & Vidal, 2018).

No que tange aos profissionais qualificados para o desenvolvimento da educação em saúde dentro dos serviços assistenciais, destaca-se o enfermeiro, posto que este possui habilidades e competências decorrentes de sua formação que possibilitam o estabelecimento de um contato de confiança, a partir de uma assistência holística e equânime, voltada a necessidades específicas, auxiliando o usuário de maneira longitudinal e fomentando sua emancipação nos processos de saúde-doença (Barbiani, Nora, & Schaefer, 2016).

Dessa forma, este estudo teve como objetivo relatar uma ação educativa de saúde ocorrida na atenção primária, vivenciada por acadêmicos de enfermagem, os quais desenvolveram atividades educativas com mulheres usuárias de uma Unidade Básica de Saúde, cuja proposta perpassava pela prevenção do câncer de mama a partir do reconhecimento prévio de suas manifestações e da promoção de hábitos saudáveis para essas mulheres.

2. Metodologia

Este estudo caracteriza-se como descritivo tendo uma abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, que evidencia-se pelo pesquisador como principal instrumento, no qual suas impressões e interpretações sobre o fenômeno estudado são fundamentais para a análise dos dados e das informações obtidas, embasadas nos significados atribuídos ao objeto de estudo pelos participantes, buscando compreender as relações estabelecidas no contexto em que estão inseridos (Pereira, Shitsuka, Parreira, & Shitsuka, 2018).

A efetivação da vivência ocorreu em uma unidade de saúde, localizada em uma área periférica da cidade de Belém-PA. A unidade detém de serviços de saúde em nível primário, além da oferta de atividades voltadas a promoção e proteção à saúde dos usuários adscritos da comunidade. Para as mulheres, possui a implementação do Programa Saúde da Mulher, que dispõe de serviços voltados à assistência ao pré-natal, parto, puerpério, planejamento familiar, prevenção do câncer de útero e de mama, infecção sexualmente transmissível (IST) com acompanhamento multiprofissional, bem como exames contínuos e a adoção de medidas preventivas para o fomento do diagnóstico prévio de patologias.

A vivência se deu a partir das aulas práticas do componente curricular Saúde da Mulher na Atenção Primária, do curso de enfermagem. A partir deste contexto e do acompanhamento das consultas de enfermagem, evidenciou-se a necessidade de uma intervenção voltada a prevenção do câncer de mama, posto que muitas das mulheres presentes no local não faziam acompanhamentos periódicos para verificar a saúde das mamas, buscando atendimentos de saúde apenas quando havia alguma patologia instalada. Desse modo, optou-se pela utilização da Teoria da Problematização (Berbel, 2011), embasada na metodologia do Arco de Charles Maguerez que, que conta com cinco etapas para a definição da problemática e produção das intervenções, conforme a representação abaixo:



Fonte: Autores.

Durante as etapas ocorridas até a implementação da ação educativa, ocorreram visitas guiadas e o acompanhamento de consultas de enfermagem. Em consequência das observações iniciais, realizou-se um levantamento de pontos-chave para pontuar os problemas evidenciados, destacando a necessidade de uma intervenção voltada à prevenção do câncer de mama. Dessa maneira, optou-se por elaborar o estudo dentro desta temática.

A fundamentação teórica ocorreu em bases científicas, sendo elas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e *Scientific Electronic Library Online*, a partir da pesquisa das seguintes palavras-chave obtidas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Saúde da mulher”; “Neoplasias da mama”; “Cuidados de enfermagem”. Esta etapa visou fundamentar e embasar as atividades a serem desenvolvidas na ação educativa, bem como agregar conhecimento científico aos discentes.

Por consequência, executou-se a feitura das propostas intervencionistas, com o fito de atenuar a problemática exposta. Para o alcance dessa finalidade, elaborou-se um ciclo de atividades, passando por um acolhimento inicial, com a apresentação da equipe e da temática de maneira clara e acessível, seguido por uma dinâmica com um molde anatômico, visando demonstrar os movimentos necessários para a realização do autoexame das mamas e, por fim, uma atividade lúdica acerca da relevância do autocuidado no controle da saúde.

Ademais, houve o encerramento e a distribuição de um folder ilustrativo (Imagem 1), que continha alguns dados sobre o câncer de mama, seus fatores de risco, exames diagnósticos e medidas de prevenção, para promover a fixação das informações passadas. As atividades reuniram (16) dezesseis usuárias da unidade, sendo que dentre elas (4) quatro possuíam histórico familiar de câncer de mama. Para fornecer suporte às atividades, participaram também uma docente e uma enfermeira do local.

Imagem 1. Folder ilustrado sobre o câncer de mama.



Fonte: Hospital São Vicente de Paulo.

3. Resultados

Os principais resultados obtidos a partir da aplicação inicial do Arco de Maguerz evidenciaram a necessidade de trabalhar a temática do câncer de mama com usuárias da Atenção Primária, visando à prevenção e a promoção da saúde dessas mulheres, assim como objetivando a compreensão e a sensibilização individual sobre a importância do autocuidado e

da manutenção da saúde e bem-estar. Neste ínterim, a intervenção a ser realizada foi definida e efetivada no local proposto.

O plano de ação foi colocado em prática em um espaço aberto dentro das mediações da unidade, com (16) dezesseis participantes que aguardavam consulta de retorno e foram convidadas pelos discentes e incentivadas pelos profissionais do local a participar. Inicialmente, notou-se que muitas estavam retraídas e receosas em participar, entretanto, a partir do acolhimento inicial com a apresentação da equipe e da importância da temática, houve a atenuação deste quadro, evidenciado a partir de uma maior participação e interação do público em questão.

Em seguida, foram repassadas as principais informações sobre a patologia, de maneira clara e acessível, pontuando os aspectos mais relevantes. Neste momento, algumas participantes, que já haviam tido caso de câncer de mama na família, se manifestaram, corroborando o exposto pela equipe acerca dos sintomas iniciais e da importância de um diagnóstico prévio para aumentar as chances de cura.

Além disso, outra participante validou as informações repassadas afirmando que o autocuidado e o conhecimento do próprio corpo são fundamentais para que a mulher reconheça as alterações, e que, quando bem informadas, podem agir de maneira proativa na gestão de sua saúde, evitando maiores complicações decorrentes da doença.

Partindo deste contexto, o grupo de discentes realizou uma dinâmica que reproduzia os principais movimentos para o autoexame da mama em um molde, esta atividade, apesar de inicialmente expositiva, contou com a participação e interação contínua das mulheres, indagando sobre os passos a serem realizados, em especial sobre a frequência desta prática. Além disso, notou-se que neste momento muitas participantes repetiram os movimentos apresentados, indagando a equipe se estavam corretos, demonstrando, assim, interesse nas informações repassadas.

Para mais, dando sequência ao ciclo de atividades, ocorreu uma ação lúdica com o objetivo de fomentar o autocuidado e a compreensão da importância da autonomia e da gestão eficaz da saúde. Este momento ocorreu a partir da elaboração de um cartaz, no qual todas as participantes poderiam escrever frases de incentivo umas as outras, com foco no autocuidado. E, após isso, elas deveriam ser lidas e explicadas por quem as produziu.

Durante a atividade proposta, notou-se grande empenho e participação ativa de todas as mulheres, além do auxílio mútuo para o desenvolvimento da frase e de uma forte interação entre o grupo para a elaboração do cartaz. Ao final da atividade, realizou-se uma roda de

conversa e todas as participantes puderam uma por vez ler em voz alta e explicar o sentido por trás daquilo que estava escrito.

A maioria das frases fazia referência à importância do cuidado com a saúde física, mental e espiritual, além de falas voltadas a esperança, fé e aceitação, com foco na importância do autocuidado e da manutenção do bem-estar. Durante a leitura, algumas participantes mostraram-se emocionadas, em especial aquelas com casos de câncer de mama na família, posto que a ação tinha um significado ainda mais profundo a esse grupo, que já havia experienciado os agravos da patologia.

Por fim, os discentes finalizaram a ação agradecendo a participação das mulheres e entregando um folder que continha as principais informações repassadas, visando maior fixação da temática. Além disso, houve falas de agradecimento e pedido de retorno com outras atividades por parte dos profissionais da unidade, posto a importância do assunto abordado. Ademais, muitas participantes reiteraram a relevância de ações deste tipo para a promoção da saúde da mulher e de um autocuidado eficiente.

4. Discussão

O Câncer de mama representa uma grande problemática na saúde pública brasileira, sendo alvo de diversas ações dentro da assistência que visam sua mitigação e a redução de sua incidência nas mulheres brasileiras. Dessa forma, a implementação de diversos mecanismos que possam combater essa patologia, principalmente nos níveis assistenciais mais básicos, através de tecnologias leves e acessíveis, são fundamentais para reverter o quadro da doença no país, devendo embasar-se, sobretudo, no repasse de conhecimentos à população, tornando-a crítica e reflexiva quanto ao autocuidado e o reconhecimento prévio da doença (Ohl, Ohl, Chavaglia, & Goldman, 2016).

Neste ínterim, destaca-se a importância de um diagnóstico prévio para o aumento considerável nas chances de cura e atenuação de agravos da patologia. Segundo Medeiros, Bergmann, Aguiar e Thuler (2015), o tempo que leva da instalação da doença no organismo até os sintomas mais característicos é extenso, dessa forma, ela deve ser combatida inicialmente com medidas de saúde primárias, voltadas aos bons hábitos e ao autocuidado, atrelados ao autoexame e ao acompanhamento contínuo e frequente com profissionais de saúde, visando o reconhecimento prévio de alterações iniciais e, conseqüentemente, um prognóstico favorável à mulher.

Nessa conjuntura, evidencia-se a importância da atenção primária de saúde, bem como dos serviços ofertados neste nível assistencial, posto que ele é o responsável por ações que promovem a saúde da comunidade, ao passo que possibilitam o empoderamento individual através da criticidade. Conforme relatado por Facchini, Tomasi e Dilélio (2018), em seu estudo sobre a importância desse nível, a Atenção Básica destaca-se como a principal ferramenta para a mitigação de doenças, uma vez que através do vínculo estabelecido entre os profissionais e a comunidade, pode propor e acompanhar de maneira contínua as mudanças efetivas na saúde da população.

À vista disso, enfatiza-se a importância do acolhimento contextualizado dentro dos serviços ofertados, dado que este mecanismo consolida e embasa o cuidado, fomentando a assistência equânime, holística e integral, voltada às demandas individuais específicas. Em concordância com Coutinho, Barbieri e Santos (2015), reitera-se que o acolhimento, em especial dentro da educação em saúde, qualifica positivamente a relação entre o usuário e o profissional, sendo responsável por propiciar o reconhecimento de necessidades de maneira eficaz, através da escuta e da participação ativa do indivíduo, auxiliando no seu empoderamento e na obtenção de responsabilidade no processo de cogestão da saúde.

Dentre as ferramentas utilizadas para a efetivação da educação em saúde, salientam-se as dinâmicas em grupo, que facilitam o aprendizado ao passo que permite a interação com os participantes e a construção de conhecimentos mútuos, além de possibilitar o empoderamento a quem recebe. Segundo Becker e Rocha (2017), a Educação em Saúde ainda é responsável por promover a emancipação do indivíduo através do repasse de conhecimentos de forma prática e acessível, tornando-o capacitado para reconhecer situações de risco à saúde, bem como para prevenir e mitigar ações prejudiciais, servindo como mecanismo consolidador da assistência de saúde.

Outrossim, as atividades lúdicas, principalmente aquelas que promovem a participação através da criação de demandas específicas para o público, incentivando-os a executar as ações propostas, são fundamentais para o fomento da proatividade e da sensação de realização. Ademais, Coscrato, Pina e Mello (2010) corroboram o exposto, reiterando que elas também são relevantes para o aprendizado em saúde, posto que possibilitam a compreensão de maneira simplificada, além de oportunizar e favorecer a interação grupal e o desenvolvimento coletivo e individual.

Para mais, a promoção do autocuidado, em especial no que concerne ao câncer de mama, mostra-se relevante, visto que representa um dos principais passos para o combate eficaz desta patologia. De acordo com Araújo *et al.* (2010), estimular o autocuidado através de um

estilo de vida saudável e da realização periódica de exames ainda configura-se como uma das principais formas de combate a esta doença, uma vez que essas medidas, ao passo que possibilitam a obtenção de uma saúde adequada, também caracterizam-se como preventivas, já que podem propiciar o diagnóstico prévio da doença e, por conseguinte, o início precoce do tratamento e o aumento das chances de cura.

Por fim, avulta-se a relevância da atuação do profissional de enfermagem em práticas educativas como a descrita neste estudo, posto que este, por possuir um contato real e contínuo com a comunidade, pode influenciar diretamente na relação desses indivíduos com a sua saúde, evidenciando seu papel de educador. Ademais, reitera-se a importância da inserção do acadêmico neste cenário, uma vez que através disso ele pode adquirir e desenvolver as habilidades e competências necessárias para o desenvolvimento futuro da profissão, além de auxiliar na qualidade assistencial através da aquisição de um olhar holístico e acolhedor (Silva *et al.*, 2020).

5. Conclusão

O câncer de mama representa uma grande problemática de saúde no país, acometendo diversas mulheres todos os anos. Visando a prevenção desta doença, várias ações de saúde são comumente efetivadas dentro da rede de atenção, em especial na atenção primária, local propício para atividades educativas. Dessa forma, evidenciou-se neste trabalho a importância da sensibilização do público feminino quanto a esta patologia, posto que essa troca de conhecimentos é fundamental para gerar autonomia e empoderamento individual, bem como a gestão eficaz da saúde.

Este estudo objetivou relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem acerca da implementação de uma ação de educação em saúde para um grupo de mulheres usuárias de uma unidade básica de saúde acerca do reconhecimento e formas de prevenção do câncer de mama. A partir do exposto, salienta-se que este foi alcançado, posto que através das medidas educativas foi possível sensibilizar as mulheres sobre a importância do autocuidado adequado, além de oportunizar a participação ativa e ofertar um suporte adequado sobre os aspectos que permeiam a doença e suas chances de cura através do diagnóstico prévio.

Ademais, conclui-se que a ação desenvolvida favoreceu a consolidação dos aspectos que constituem a educação em saúde, reiterando a função primordial da enfermagem no processo do cuidar. Outrossim, destaca-se a importância da atuação do acadêmico de enfermagem no âmbito da comunidade, a partir da qual este pode ter contato direto com a

realidade e propor intervenções baseadas em suas experiências, possibilitando, assim, a obtenção e o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para sua profissão.

Em síntese, almeja-se que este estudo fomente o desenvolvimento científico, objetivando a produção de estratégias que proporcionem uma melhor qualidade assistencial as mulheres, com foco na mitigação do câncer de mama, bem como em um atendimento integral baseado nas demandas específicas de cada uma, de maneira equânime e integral. Como sugestão para futuros estudos, evidencia-se a necessidade de um maior número de participantes, visando maior variedade de resultados, bem como de ações em todos os níveis assistenciais acerca desta temática, estimulando a prevenção e a mitigação desta patologia.

Referências

Araújo, V. S., Dias, M. D., Barreto, C. M. C., Ribeiro, A. R., Costa, A. P., & Bustorff, L. A. C. V. (2010). Conhecimento das mulheres sobre o autoexame de mamas na atenção básica. *Revista de Enfermagem Referência*, 3 (2), 27-34.

Barbiani, R., Nora, C. R. D., & Schaefer, R. (2016). Nursing practices in the primary health care context: a scoping review. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 24, e2721.

Becker, A. P. S., & Rocha, N. L. (2017). Ações de promoção de saúde em sala de espera: contribuições da Psicologia. *Mental*, 11(21), 339-355.

Berbel, N. A. N. (2011). As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, 32(1), 25-40.

Coscato, G., Pina, J. C., & Mello, D. F. (2010). Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. *Acta Paulista de Enfermagem*, 23(2), 257-263.

Coutinho, L. R. P., Barbieri, A. R., & Santos, M. L. M. (2015). Acolhimento na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. *Saúde em Debate*, 39(105), 514-524.

Facchini, L. A., Tomasi, E., & Dilélio, A. S. (2018). Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. *Saúde em Debate*, 42(spe1), 208-223.

Instituto Nacional de Câncer (2020). *Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil*. Recuperado de <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>

Machado, M. X., Soares, D. A., & Oliveira, S. B. (2017). Significados do câncer de mama para mulheres no contexto do tratamento quimioterápico. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 27(3), 433-451.

Mascarenhas, N. B., Melo, C. M. M., & Fagundes, N. C. (2012). Produção do conhecimento sobre promoção da saúde e prática da enfermeira na Atenção Primária. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 65(6), 991-999.

Medeiros, G. C., Bergmann, A., Aguiar, S. S., & Thuler, L. C. S. (2015). Análise dos determinantes que influenciam o tempo para o início do tratamento de mulheres com câncer de mama no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 31(6), 1269-1282.

Ohl, I. C. B., Ohl, R. I. B., Chavaglia, S. R. R., & Goldman, R. E. (2016). Ações públicas para o controle do câncer de mama no Brasil: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 69(4), 793-803.

Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., Shitsuka, R. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [e-book]. Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFSM. Recuperado de https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1.

Pinho, V. F. S., & Coutinho, E. S. F. (2007). Variáveis associadas ao câncer de mama em usuárias de unidades básicas de saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, 23(5), 1061-1069.

Silva, J. M. L., Monteiro, A. J. C., Coutinho, E. S., Cruz, L. B.S., Araújo, L. T., Dias, W. B., & Costa, P. V. D. P. (2020). O brinquedo terapêutico instrucional como ferramenta na assistência oncológica infantil. *Research, Society and Development*, 9 (7): 1-14, e408974253

Silva, P. A., & Riul, S. S. (2011). Câncer de mama: fatores de risco e detecção precoce. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 64(6), 1016-1021.

Tesser, C. D., Norman, A. H., & Vidal, T. B. (2018). Acesso ao cuidado na Atenção Primária à Saúde brasileira: situação, problemas e estratégias de superação. *Saúde em Debate*, 42(spe1), 361-378.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Paula Valéria Dias Pena Costa – 7,18%

Jéssica Maria Lins da Silva – 7,14%

Letícia Camargo da Silva– 7,14%

Samily Guimarães Rocha– 7,14%

Larisse Fayal da Costa– 7,14%

Monike Karina Macedo Soares– 7,14%

Silvia Renata Pereira dos Santos– 7,14%

Patrick da Costa Lima– 7,14%

Brena de Nazaré Barros Rodrigues– 7,14%

Malena da Silva Almeida– 7,14%

Jordan da Silva Soeiro– 7,14%

Luana Gomes de Lima Martins– 7,14%

Ana Carolina Santos dos Santos– 7,14%

Iasmim Ianne Sousa Tavares– 7,14%